

Aviso: [2026-06-23 16:35] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desatualizada.

António Jorge Pais Costa Pinto



Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Instituto Universitário Europeu (Florença)	Doutoramento	História Social Contemporânea	1989
Faculdade de Letras - UL	Licenciatura	História	1982

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2019/2020	2º	Teoria Política: Contemporâneos	Licenciatura em Ciência Política;	Sim
2019/2020	1º	Sistemas Políticos e Relações Internacionais		Sim

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Pedro Ramos Santos Brandão	A Igreja e o Estado Novo em Moçambique 1960-1974	Português	Em curso	Iscte
2	Maria Antónia de Figueiredo Pires de Almeida	A Reforma Agrária em Avis. Elites e Mudanças num Concelho Alentejano (1974-1977)	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	José Pedro Pinto Monteiro	A Internacionalização das políticas laborais	--	Iscte	2017
2	Marcos Filipe Machado Nunes de Vilhena Bonito	Recepção e percepção da revolução Russa na crise do sistema demoliberal português ? uma análise de imprensa	Português	Iscte	2014
3	David Mourão Ferreira Castaño	Mário Soares e a transição democrática (1974-1976)	Português	Iscte	2011
4	Ana Mónica Rola da Fonseca	'É preciso regar os cravos' A Social Democracia alemã e a transição para a Democracia em Portugal (1974-1976)	Português	Iscte	2011
5	Raquel Cardeira Varela	História da política do Partido Comunista Português durante a Revolução dos Cravos (1974-1975)	Português	Iscte	2010
6	António Manuel de Figueiredo da Costa Figueira	A invenção das minorias? A definição de 'minorias nacionais' no âmbito da aplicação da convenção-quadro de 1998 e a evolução do regime de protecção das minorias nacionais na Europa	Português	Iscte	2008
7	Ana Maria de Oliveira Vilela	O Instituto Militar dos Pupilos do Exército sob a égide do Estado Novo: continuidades e mudanças na educação	Português	Iscte	2008
8	Riccardo Marchi	As direitas radicais em Portugal durante o Estado Novo. 1945-1974	Português	Iscte	2008
9	Pedro Ramos Santos Brandão	A Igreja e o Estado Novo em Moçambique 1960-1974	Português	Iscte	2007
10	Dalila Maria Evaristo dos Santos Cabrita Mateus	A Pid/ Dgs na Guerra Colonial (1961-1974)	Português	Iscte	2004
11	Daniel Jorge Seixas de Melo	A Leitura Pública no Portugal Contemporâneo: 1926-1987	Português	Iscte	2003

12	Ana Isabel Simões de Sousa Sardinha Desvignes	O Nacionalismo de António Sardinha: Génese de um Pensamento (1903-1915)	Português	Iscte	2001
13	Maria Luísa Brandão Tiago de Oliveira	O Serviço Cívico Estudantil (1974-1977) - Estudantes e Povo numa Conjuntura Revolucionária	Português	Iscte	2000

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Luís Pedro Madeira Glorias Vieira Cabrita	Nacionalismo, Irredentismo e o Colapso das Democracias na Europa entre Guerras: 1918-1939	Português	Iscte	2016
2	Pedro Jorge Cunha de Castro	As famílias Mello e Espírito Santo na Revolução (1974-1975)	Português	Iscte	2014
3	Maria José de Lima-Neto Martins Vieira	A CGTP-IN no contexto da adesão europeia e Globalização (1986-2000)	Português	Iscte	2013

Total de Citações

Web of Science®	11
Scopus	12

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	<p>Santana Pereira, J., Raimundo, F. & Pinto, A. (2016). An Ever-Shadowed Past? Citizens' Attitudes towards the Dictatorship in Twenty-First Century Portugal. <i>South European Society and Politics</i>. 21 (2), 197-210</p> <p>- N.º de citações Web of Science®: 11</p> <p>- N.º de citações Scopus: 8</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 29</p>
---	--

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	<p>Freire, A. & Pinto, A. (2010). O Poder Presidencial em Portugal. <i>Dom Quixote</i>.</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 47</p>
---	---

2	<p>Freire, A. & Pinto, A. (2005). O Poder dos Presidentes. A República Portuguesa em Debate. Lisbon. Campo da Comunicação.</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 37</p>
---	--

- Editor de livro

1	<p>Pinto, A. & Freire, A. (2003). Elites, Sociedade e Mudança Política. Oeiras. Celta. Pinto, A. and Freire, A. (Ed.).</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 32</p>
---	--

- Capítulo de livro

1	<p>Raimundo, F. & Pinto, A. (2019). Las víctimas de la dictadura en la democracia portuguesa: Memoria e reparación. In Roque Moreno Fonseret e Pedro Payá López (Ed.), Memoria y Justicia Transicional en Europa y America Latina. Granada: Comares Historia.</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 3</p>
2	<p>Pinto, A. & Raimundo, F. (2016). Violence, repression and terror in mass dictatorships: A view from the European margins. In Paul Corner, Jie-Hyun Lim (Ed.), The Palgrave Handbook of Mass Dictatorships. (pp. 105-117). London: Palgrave Macmillan.</p> <p>- N.º de citações Scopus: 4</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 11</p>
3	<p>Raimundo, F. & Pinto, A. (2016). Die Opfer der Salazar-Diktatur. Der Umgang mit Opfern und Tätern im demokratischen Portugal. In Nach den Diktaturen: Der Umgang mit den Opfern in Europa. (pp. 81-105). Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht.</p>
4	<p>Raimundo, F. & Pinto, A. C. (2014). From ruptured transition to politics of silence: the case of Portugal. In Nico Wouters (Ed.), Transitional justice and memory in Europe (1945-2013). (pp. 173-198): Intersentia.</p> <p>- N.º de citações Google Scholar: 17</p>